

**RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES - 2016**  
São Paulo, 14 de Junho de 2017

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das respectivas notas explicativas.

**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro** - Em milhares de reais

Ativo	2016	2015
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	92	30
Outros ativos	6	1
	98	31
Não circulante		
Investimentos (Nota 4 (ii))	31.244	12.427
<b>Total do ativo</b>	<b>31.342</b>	<b>12.458</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido** - Em milhares de reais

	Capital social		Reserva de lucros			Prejuízos acumulados	Total
	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar		
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	13.808	(4.141)	-	17	321	-	10.005
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(2.105)	(2.105)
Compensação de prejuízo	-	-	-	(17)	(321)	338	-
Aumento de capital	10.063	(9.890)	228	-	-	-	401
Integralização de capital social	-	4.141	-	-	-	-	4.141
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>23.871</b>	<b>(9.890)</b>	<b>228</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.767)</b>	<b>12.442</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(2.312)	(2.312)
Aumento e integralização de capital (Nota 5)	25.948	(4.747)	-	-	-	-	21.201
Redução de capital (Nota 5)	(5.936)	5.936	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>43.883</b>	<b>(8.701)</b>	<b>228</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.079)</b>	<b>31.331</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Informações gerais:** A OM Linha 6 Participações S.A. ("OM Linha 6" ou "Companhia") com sede em São Paulo, foi constituída em 22 de outubro de 2013 e tem como objeto social a participação em outras sociedades civis ou comerciais. A Companhia é parte integrante da organização Odebrecht, sendo controlada pela Odebrecht Mobilidade S.A. ("OM"). **Investigações e medidas judiciais em andamento:** Como é de conhecimento público, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto da chamada "Operação Lava Jato", que investiga, principalmente, práticas relacionadas a corrupção e lavagem de dinheiro, e que envolvem determinadas empresas, determinados ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht, acionista indireto, da Companhia. A Companhia não foi objeto de nenhuma ação direta por parte das autoridades, bem como, não existem citações nominais à Companhia, que sejam de conhecimento público. Considerando que as investigações ainda estão em andamento, não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. **Contratos de concessão: Concessionária Move São Paulo S.A. (Move SP):** Contrato de Concessão Patrocinada firmado em 18 de dezembro de 2013 entre o Estado de São Paulo, pela STM e a Move SP para a prestação de serviços públicos de transportes de passageiros da Linha 6 - Laranja do Metrô de São Paulo, incluindo a implantação das obras civis e sistemas, fornecimento do material rodante, operação, conservação, manutenção e expansão. A Linha 6 - Laranja integrará o sistema metroferroviário da Região Metropolitana de São Paulo, e compreende uma linha com 15,3 km de extensão no trecho Brasília/Ind - São Joaquim, abrangendo 15 estações enterradas. A concessão patrocinada contempla as fases de implantação da infraestrutura comprazo máximo de 06 (seis) anos, e de operação, conservação e manutenção dos serviços, e eventual expansão, com prazo mínimo de 19 (dezenove) anos, limitado ao prazo de concessão de 25 (vinte e cinco) anos. O prazo de vigência somente se iniciará com a Declaração de Início do Prazo de Vigência da Concessão, emitida após concluídas as obrigações do Poder Concedente previstas na Etapa Preliminar. A concessão patrocinada será explorada mediante a cobrança de tarifa dos usuários e, adicionalmente, a concessionária fará jus ao recebimento de Aporte de Recursos e Contraprestação Pecuniária, sendo possível explorar fontes alternativas e complementares de receita e empreendimentos associados à Concessão, desde que estas atividades não comprometam a segurança da operação e os padrões de qualidade do serviço concedido. Em 31 de dezembro de 2016, a Move SP encontra-se em fase de implantação das instalações do empreendimento. Devido a problemas de liberações de áreas públicas e atraso nos processos de desapropriações, bem como atraso na captação de recursos de financiamento de longo prazo, as obras foram suspensas em 02 de setembro de 2016. A Move SP vem mantendo as atividades de manutenção e segurança dos canteiros de obras e dos imóveis desapropriados, de conclusão dos processos para desapropriação dos imóveis restantes, de administração contratual da atual fase de implantação e de estruturação financeira para obtenção do financiamento de longo prazo. Com antecipação à suspensão das obras, em 31 de agosto de 2016 a Administração da Move SP entrou com pedido de reequilíbrio das condições econômicas e financeiras do contrato de concessão, pelas mesmas razões elencadas e considera como possível o êxito do pleito em avaliação pelo Poder Concedente. Adicionalmente, a Move SP vem apurando prejuízos recorrentes e geração negativa de caixa e, em 31 de dezembro de 2016, apresenta capital circulante negativo (excesso de passivos sobre ativos circulantes) de R\$ 381.779. A Administração da Move SP mantém negociações em curso para alongamento dos financiamentos com o BNDES com o objetivo de reequilibrar sua posição financeira, incluindo o capital circulante negativo apresentado nestas demonstrações contábeis. As presentes demonstrações contábeis foram autorizadas pela diretoria da Companhia em 14 de junho de 2017. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis

Diretoria	Hugo Gonçalves Vieira de Assunção	Sérgio Luiz Pereira de Macedo
Gustavo Dantas Guerra		

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **OM Linha 6 Participações S.A.** - São Paulo - SP - **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da OM Linha 6 Participações S.A. (Companhia), das quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nosso opinião, as demonstrações contábeis acima apresentadas apresentam adequação, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OM Linha 6 Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia e suas Investidas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases: Investigações e medidas judiciais em andamento:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas pela Justiça Federal e pelo Ministério Público Federal, no contexto da chamada Operação "Lava-Jato", que tem por objeto, principalmente, práticas relacionadas à corrupção e lavagem de dinheiro, e que envolvem determinadas empresas e determinados executivos do Grupo Odebrecht, do qual a Companhia e suas Investidas fazem parte. Ainda conforme referida Nota Explicativa nº 1, no contexto dessas investigações, foram executados mandados de busca e apreensão nas dependências de determinadas empresas do Grupo Odebrecht. Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia e suas Investidas serão afetadas pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício comparativo:** Os valores correspondentes referentes às demonstrações contábeis relativas ao

exercício no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidênciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão. As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor dos ativos e passivos, que é ajustado para refletir a mensuração do valor justo em determinados ativos e passivos financeiros. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. **Coligadas:** Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos da sua coligada é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. **2.2 Ativos financeiros: 2.2.1 Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Em 31 de dezembro de 2016, compreendem, "Caixa e equivalentes de caixa". **2.3 Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.4 Normas novas que ainda não estão em vigor:** As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). IFRS 9/CPC 48 "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa da IFRS 9 foi publicada em

**4. Investimento: (I) Investimento em coligada**

	Quantidade de ações possuídas		Participação direta (%)		Total do ativo		Patrimônio líquido		Prejuízo do exercício	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Move São Paulo S.A. ....	101.972.000	101.972.000	19,61	19,61	1.707.091	1.741.459	118.523	63.374	(8.851)	(10.096)

**(II) Movimentação do investimento:**

	Saldo no início do exercício		Integralização de capital		Equivalência patrimonial		Saldo no final do exercício	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Move São Paulo S.A. ....	12.427	20.552	(1.735)	31.244				
<b>31 de dezembro de 2016</b> ....	<b>12.427</b>	<b>20.552</b>	<b>(1.735)</b>	<b>31.244</b>				
<b>31 de dezembro de 2015</b> ....	<b>10.005</b>	<b>4.403</b>	<b>(1.981)</b>	<b>12.427</b>				

Em 15 de março de 2016, a Companhia integralizou o montante de R\$ 20.552 no capital social da investida Move SP, sendo o montante de R\$ 8.001 integralizado de forma antecipada para atender a não integralização de outro acionista, visando não comprometer o fluxo de investimento da investida. Diante do exposto, o cálculo do custo do investimento pelo método da equivalência patrimonial levou em consideração o percentual de participação de 19,61% sobre o patrimônio líquido da investida, acrescido do valor de R\$ 8.001. **5. Patrimônio líquido: Capital social:** Ao longo de 2016, foram integralizados no capital social da Companhia, o montante de R\$ 649, em moeda corrente, sendo R\$ 514 pelo acionista OM e R\$ 135 pelo acionista Ruasinvest Participações S.A. ("Ruasinvest"), referente à subscrição de capital de 2015. Em 14 de março de 2016, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$20.552, com emissão de 20.552.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 11.715 pela acionista OM, e R\$ 8.837 pela acionista Ruasinvest, totalmente integralizado em moeda corrente. Em 30 de dezembro de 2016, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$5.396, com emissão

**Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	2015
<b>Despesas operacionais</b>		
Resultado de participação societária (Nota 4 (ii))	(1.735)	(1.981)
Gerais e administrativas	(603)	(127)
<b>Prejuízo operacional</b>	<b>(2.338)</b>	<b>(2.108)</b>
Resultado financeiro, líquido	26	3
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(2.312)</b>	<b>(2.105)</b>
Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia no final do exercício(expresso em R\$ por ação) (Nota 6)	(0,05)	(0,13)

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do prejuízo no exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro** - Em milhares de reais

	2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(2.312)</b>	<b>(2.105)</b>
<b>Ajustes</b>		
Resultado de participação societária	1.735	1.981
	(577)	(124)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Outros ativos	(5)	(1)
Fornecedores e outras contas a pagar	(5)	15
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(587)</b>	<b>(110)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições ao investimento em participações societárias	(20.552)	(4.403)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(20.552)</b>	<b>(4.403)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento e integralização de capital social	21.201	4.543
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>21.201</b>	<b>4.543</b>
<b>Aumentos líquido do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>62</b>	<b>30</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	92	30

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação na IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção; IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa norma norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não tenham entrado em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

**3. Instrumentos financeiros:**

	Empréstimos e recebíveis	
	2016	2015
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	92	30
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>

	Empréstimos e recebíveis	
	2016	2015
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores e outras contas a pagar	11	16

de 5.395.973 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralmente subscritas a serem integralizadas até 31 de dezembro de 2018 pela acionista OM. Nesta mesma data foi aprovada a redução do capital social da Companhia, no montante de R\$ 5.936, com o cancelamento de 5.935.740 ações ordinárias, integralmente detidas pela acionista Ruasinvest, ainda não integralizadas. Em 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 43.883 e capital a subscrever de R\$ 8.701, representado por 43.883.466 ações, distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Número de ações		Participação no capital social (%)	
	2016	2015	2016	2015
Odebrecht Mobilidade S.A.....	33.821.036	16.709.863	70%	70%
Ruasinvest Participações S.A....	10.062.430	7.161.370	30%	30%
	43.883.466	23.871.233	100%	100%

**6. Prejuízo por ação: Básico e diluído:** O prejuízo por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante os exercícios.

	2016	2015
Prejuízo do exercício	(2.312)	(2.105)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	42.817	15.918
Prejuízo básico por ação	(0,05)	(0,13)

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

**Contadora**  
**Rita Helena Soares Serrano - CRC: 224073/O-1 SP**

exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conlujo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas Investidas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas Investidas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas Investidas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de junho de 2017

**Grant Thornton Auditores Independentes**  
CRC 2SP 025.583/O-1  
**Daniel G. Maranhão Jr.**  
CT CRC - ISP 215.856/O

**Edinilson Attizani**  
CT CRC - ISP-293.919/O